

# Anais da Assembléia

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1972

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

WILSON FORTES	ARENA
ANTONIO COSTA	ARENA
NELSON BUFFARA	MDB
IVO TOMAZONI	ARENA
QUIELSE CRISOSTOMO	ARENA
DOMICIO SCARAMELLA	MDB
ROSARIO PITELLI	ARENA
AGUINALDO PEREIRA LIMA	ARENA
ALVARO DIAS	MDB
ANTONIO BELINATTI	MDB
ANTONIO LOPES JUNIOR	ARENA
ANTONIO MACIEL	ARENA
ARIZONE ARAUJO	ARENA
ARMANDO QUEIROZ	ARENA
ARTHUR DE SOUZA	ARENA
BASILIO ZANUSO	ARENA
BORSARI NETO	ARENA
CANDIDO MARTINS DE OLIVEIRA	ARENA
DAVID FEDERMANN	ARENA
EMILIO CARAZZAI	ARENA
ERONDY SILVERIO	ARENA
FABIANO BRAGA CORTES	ARENA
FRANCISCO ESCORSIN	ARENA
GILBERTO CARVALHO	ARENA
GABRIEL MANOEL	ARENA
FUAD NACLI	ARENA
HELIO MANFRINATO	MDB
IGO LOSSO	ARENA
JOAO FADEL	ARENA
JOAO MANSUR	ARENA
JORGE SATO	ARENA
LAZARO DUMONT	ARENA
LEOPOLDO JACOMEL	ARENA
LUIZ ROBERTO SOARES	ARENA
MARCIANO BARANIUK	ARENA
MAURICIO FRUET	MDB
MUGGIATI FILHO	MDB
NIVALDO KRUGER	MDB
ODILON REINHARDT	ARENA
OVIDIO FRANZONI	ARENA
PAULO CAMARGO	ARENA
PAULO POLI	ARENA
PINTO DIAS	ARENA
SEBASTIAO RODRIGUES JUNIOR	MDB
SANTOS LIMA	ARENA
WILSON BRANDAO	ARENA
XENOFONTE VILLANUEVA	ARENA

### COMISSÃO EXECUTIVA

- PRESIDENTE — Wilson Fortes.  
1.º VICE-PRESIDENTE — Antônio Costa.  
2.º VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (MDB).  
1.º SECRETÁRIO — Ivo Tomazoni.  
2.º SECRETÁRIO — Quíelise Crisóstomo.  
3.º SECRETÁRIO — Domicio Scaramella (MDB).  
4.º SECRETÁRIO — Rosário Pitelli.

### COMISSÕES PERMANENTES

#### 2.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura

##### COMISSÃO EXECUTIVA

- Presidente — Wilson Fortes;  
1.º Vice-Presidente — Antonio Franco Ferreira da Costa Filho  
2.º Vice-Presidente — Nelson Buffara (MDB)  
1.º Secretário — Ivo Thomazoni  
2.º Secretário — Quíelise Crisóstomo da Silva  
3.º Secretário — Domicio Scaramella (MDB)  
4.º Secretário — Rosário Pitelli

##### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

- TITULARES  
Presidente — Armando Queiroz  
Vice-Presidente — Mauricio Fruet (MDB)  
Santos Lima; Ovidio Franzoni; Erondy Silvério; Emilio Carazzai; Igo Losso; Paulo Camargo; Cândido Martins de Oliveira; Luiz Roberto Soares; Muggiati Filho (MDB).

- Secretário — Rita Celestino Soares  
Reuniões — Quartas-feiras.

##### SUPLENTE

- Borsari Neto; Basilio Zanusso; Antonio Lopes Júnior; Fabiano Braga Cortes; Antonio Maciel; Leopoldo Jacomel; Marciano Baraniuk; Odilon Reinhardt; João Fadel.

##### COMISSÃO DE FINANÇAS

- TITULARES  
Presidente — Fuad Nacli  
Vice-Presidente — Antonio Belinatti  
David Federmann; Leopoldo Jacomel; Antonio Lopes Júnior; Odilon Reinhardt; João Fadel.

- Secretário — Terezinha Barbosa Moura e Claro  
Reuniões — Terças-feiras.

##### SUPLENTE

- Francisco Escorsin; Fabiano Braga Cortes; Lázaro Dumont; Jorge Sato; Igo Losso; Mauricio Fruet (MDB).

##### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

- TITULARES  
Presidente — Jorge Sato  
Vice-Presidente — Nivaldo Kruger (MDB)

Paulo Poli; Fabiano Braga Cortes; Basilio Zanusso; Fuad Nacli; Borsari Neto.

Secretário — Elcy Silva Batista

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Aguinaldo Pereira Lima; Cândido Martins de Oliveira; Pinto Dias; Wilson Brandão; João Fadel; Marciano Baraniuk; Muggiati Filho (MDB).

##### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

###### TITULARES

Presidente — Antonio Maciel.

Vice-Presidente — Hélio Manfrinato (MDB)

Lázaro Dumont; Francisco Escorsin; Marciano Baraniuk.

Secretário — Ney Rodrigues.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Leopoldo Jacomel; Fuad Nacli; Basilio Zanusso; Aguinaldo Pereira Lima; Alvaro Dias (MDB).

##### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

###### TITULARES

Presidente — Borsari Neto

Vice-Presidente — Hélio Manfrinato (MDB)

Lázaro Dumont; Xenofonte Villanueva; Gabriel Manoel.

Secretário — Roberto Diniz Sátiro

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Basilio Zanusso; Pinto Dias; Paulo Poli; Wilson Brandão; Alvaro Dias (MDB).

##### SUPLENTE

Fuad Nacli; Arizone Araújo; Santos Lima; Xenofonte Villanueva; Muggiati Filho (MDB).

##### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

###### TITULARES

Presidente: Antonio Lopes Júnior

Vice-Presidente — Alvaro Dias (MDB)

Arizone Araújo; Cândido Martins de Oliveira; Gabriel Manoel.

Secretário — Maria Aparecida R.G. Amaral.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Francisco Escorsin; Santos Lima; João Fadel; Fabiano Braga Cortes; Nivaldo Kruger (MDB).

##### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

###### TITULARES

Presidente — Arizone Araújo

Vice-Presidente — Sebastião Rodrigues (MDB)

Francisco Escorsin; Xenofonte Villanueva; Marciano Baraniuk.

Secretário — Agildes de Oliveira Martins.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Antonio Maciel; Luiz Roberto Soares; Paulo Poli; Wilson Brandão; Nivaldo Kruger (MDB).

##### COMISSÃO DE POLÍCIA

###### TITULARES

Presidente — Aguinaldo Pereira Lima;

Vice-Presidente — Antonio Belinatti (MDB).

Paulo Poli; Wilson Brandão; Antonio Maciel.

Secretário — Francisco Accioly Neto.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

###### TITULARES

Presidente — David Federmann;

Vice-Presidente — Arizone Araújo

João Fadel; Xenofonte Villanueva; Mauricio Fruet (MDB).

Secretário — Elza Carneiro Camargo.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Paulo Camargo; Jorge Sato; Ovidio Franzoni; Emilio Carazzai; Hélio Manfrinato (MDB)

##### COMISSÃO DE REDAÇÃO

###### TITULARES

Presidente — Cândido Martins de Oliveira.

Vice-Presidente — Alvaro Dias (MDB)

Basilio Zanusso; Antonio Maciel; Gabriel Manoel.

Secretário — Lélcio Guimarães Sotó Maior.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Armando Queiroz; Jorge Sato; Ovidio Franzoni; Santos Lima; Muggiati Filho (MDB).

##### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

###### TITULARES

Presidente — Paulo Poli.

Vice-Presidente — Mauricio Fruet (MDB).

Aguinaldo Pereira Lima; Francisco Escorsin; Leopoldo Jacomel.

Secretário — Alberto Carazzai Neto.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Armando Queiroz; Paulo Camargo; Ovidio Franzoni; Marciano Baraniuk; Antonio Belinatti (MDB).

##### COMISSÃO DE TURISMO

###### TITULARES

Presidente — Xenofonte Villanueva.

Vice-Presidente — Sebastião Rodrigues (MDB)

Marciano Baraniuk; Jorge Sato; Odilon Reinhardt.

Secretário — Maria Stella do Amaral Gurgel.

Reuniões — Condicionadas a existência de matéria de sua competência.

##### SUPLENTE

Arthur de Souza; Pinto Dias; Lázaro Dumont; Gabriel Manoel; Mauricio Fruet (MDB).



**2.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 7.<sup>a</sup> Legislatura**  
**Ata da 152.<sup>a</sup> Sessão (Extraordinária)**  
**Realizada em 10 de Outubro de 1972**  
**(Terça-Feira)**

Presidência do Sr. Deputado Antonio Costa, secretariada pelos srs. Deputados Domicio Scaramella e Lázaro Dumont.

Às 14,00 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. Deputados: Wilson Fortes — Antonio Costa — Nelson Buffara — Ivo Tomazoni — Quielise Crisóstomo — Domicio Scaramella — Rosário Pitelli — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antonio Belinati — Antonio Lopes Júnior — Antonio Maciel — Arizone Araujo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — David Federmann — Emilio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Cortes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Hélio Manfrinato — Igo Losso — João Fadel — João Mansur — Jorge Sato — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Mauricio Fruet — Muggiati Filho — Nivaldo Kruger — Odilon Reinhardt — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Pinto Dias — Sebastião Rodrigues Júnior — Santos Lima e Wilson Fortes (46), achando-se ausente o Sr. Deputado Xenofonte Villanueva (1).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, destinada à apreciação de Vetos governamentais.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.  
 Passa-se à

**ORDEM DO DIA,**

com a presença de 46 srs. Deputados.

**VOTAÇÃO** — da Proposição n. 68-72, Veto apostado ao Projeto de Lei n. 44-71, de autoria do Sr. Deputado Emilio Carazzai, concede a cada uma das trigêmeas Gislene, Gisleide e Gisele Muniz, uma pensão mensal de Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros). Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário. Encerrada a discussão. Em votação. — **Mantido o Veto, rejeitado o Projeto.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando outra para amanhã dia 11, quarta-feira, à Hora Regimental, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

Discussão única — da Proposição n. 69-72.  
 Levanta-se a sessão.

**2.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 7.<sup>a</sup> Legislatura**  
**Ata da Sessão Especial destinada a palestra proferida**  
**pelo Sr. Arcebispo Metropolitano de Curitiba**  
**(Terça-Feira)**

Presidência do Sr. Deputado Wilson Fortes, secretariada pelos srs. Deputados: Quielise Crisóstomo e Ovidio Franzoni.

Às 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes srs. Deputados: Wilson Fortes — Antonio Costa — Nelson Buffara — Ivo Tomazoni — Quielise Crisóstomo — Domicio Scaramella — Rosário Pitelli — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antonio Belinati — Antonio Lopes Júnior — Antonio Maciel — Arizone Araujo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — David Federmann — Emilio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Cortes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Hélio Manfrinato — Igo Losso — João Fadel — João Mansur — Jorge Sato — Lázaro Dumont — Luis Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Mauricio Fruet — Muggiati Filho — Nivaldo Kruger — Odilon Reinhardt — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Pinto Dias — Sebastião Rodrigues Júnior — Santos Lima — Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Leopoldo Jacomel, presentes ainda inúmeras autoridades civis e militares.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial, em que a Assembléia Legislativa do Estado usufruirá do especial privilégio de ouvir a palavra de D. Pedro Fedalto, Digníssimo Arcebispo Metropolitano de Curitiba.

Para recepcionar Sua Excelência Reverendíssima à entrada do Palácio 19 de Dezembro, designo uma Comissão integrada pelos srs. Deputados Antonio Franco Ferreira da Costa, Muggiati Filho, Cândido Manoel de Oliveira e Borsari Neto.

Suspendo a sessão por alguns instantes.  
 (É suspensa a Sessão).

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a sessão.

Tendo partido do sr. Deputado Cândido Martins de Oliveira a iniciativa do convite a D. Pedro Fedalto, com unânime aprovação da Casa, solicito de Sua Excelência que seja interpretada da saudação da Assembléia Legislativa ao nosso ilustre e querido Arcebispo.

Com a palavra o Sr. Deputado Cândido Martins de Oliveira.

O SR. CANDIDO MARTINS DE OLIVEIRA — Excelentíssimo Sr. Deputado Wilson Fortes, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Sr. Desembargador Ernani Abreu, representante do Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado; Excelentíssimo Sr. Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especiais de Infantaria e Guarda; Excelentíssimo Sr. Representante de Sua Excelência o Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Sr. Conselheiro

Raphael Iatauro, Representante, neste ato, do Tribunal de Contas do Paraná; demais autoridades aqui presentes, Senhoras, Senhores Deputados, Excelência Reverendíssima D. Pedro Fedalto.

A Assembléia Legislativa deste Estado reúne-se nesta data para ouvir a palavra de um Líder Espiritual, de um homem que tem a formidável responsabilidade de nos dias atribulados em que vivemos, conduzir grande parcela daqueles que, crendo em uma ida além desta, precisam diariamente receber orientações e estímulo para realizarem nesta terra os desígnios para os quais foram feitos e criados.

A Semana da Bíblia, na qual todas as religiões se uniram na intenção de levar a cada lar e cada homem em particular a palavra de Cristo e a esperança na vida eterna, deu oportunidade a esta Casa para convidar e aqui proferir uma palestra sobre a Bíblia, Dom Pedro Fedalto. Creemos que a presença de V. Reverendíssima neste Plenário tem para nós representantes do povo, dois altos significados. O primeiro deles é o testemunho que esta Casa dá ao Paraná de que as lutas políticas e as atribuições diárias que aqui se ferem não fazem, não fizeram com que os representantes do povo, muitas vezes apegados a causas materiais do mundo, esqueçam-se das causas espirituais e tem a presença de V. Reverendíssima neste Plenário também, o significado de que a Igreja Católica Apostólica Romana propõe-se a um diálogo cada vez mais franco, aberto e leal com todas as camadas da população, levando aos quatro cantos deste País e do mundo a palavra de Cristo, a palavra de esperança, a palavra de certeza. Jaques Maritain afirmou em uma das suas obras: "Havendo abandonado Deus por julgar-se suficiente o homem perdeu o caminho da sua alma, ele voltou-se em vão para si mesmo, virou o Universo de cabeça para baixo e encontrou máscaras e em baixo das máscaras a própria morte. Talvez estas palavras sejam perfeitamente apropriadas aos dias em que vivemos, onde a ambição pelos recursos materiais faz com que os homens percam o seu real sentido da vida e o real sentido da vida de cada um de nós só pode e será alcançado no instante em que cada um se conscientizar de que está neste mundo transitoriamente de que nele deva viver de acordo com suas crenças, para no futuro conseguir realizar os desígnios do Salvador.

V. Exa. Revma. D. Pedro Fedalto, é recebido de braços abertos nesta Casa do povo. Aguardamos a sua palavra, de grande utilidade para os Deputados estaduais, mas que será, com certeza, uma mensagem de fé e de esperanças, de amor e de paz, com certeza uma mensagem de fé e de esperanças, de amor e de paz para humanidade atribulada. Seja bem-vindo à Assembléia do Paraná. — (Palmas) — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — A Presidência tem a honra e a satisfação de conceder a palavra a S. Exa. Revma. D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba.

O SR. D. PEDRO FEDALTO — Exmo. Sr. Representante de S. Exa. o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Ernani Abreu, Exmo. Sr. Brigadeiro do Ar, Nelson Dias; Exmo. Sr. Representante de S. Exa. o Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Rafael Iatauro, Conselheiro do Tribunal de Contas, representando o Sr. Presidente; Srs. Deputados; demais autoridades civis e militares aqui presentes, minhas Senhoras, meus Senhores.

É com profunda emoção que eu recebi este convite honroso, para vir aqui à egrégia Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para proferir uma palavra sobre a Bíblia, sobre a palavra do próprio Deus.

Sou imensamente reconhecido à Assembléia Legislativa, que atendendo à solicitação do Sr. Deputado Cândido Martins de Oliveira, aprovou por unanimidade a presença aqui, do Arcebispo, para proferir esta palavra da mensagem de Deus.

É sou profundamente grato à Presidência desta Assembléia Legislativa na pessoa do seu digno Presidente Dr. Wilson Fortes, que me concede neste momento a palavra, para dizer aquilo que sinto sobre a Bíblia, sobre a palavra de Deus.

Agradeço antecipadamente a presença aqui de autoridades e de autoridades aqui representadas, a presença dos Srs. Deputados, das Senhoras e Senhores.

E agora, vou transmitir aqui a Mensagem sobre a palavra de Deus. Encontramos, Senhores, logo no início da primeira Carta de São João Evangelista, estas palavras enunciativas à vida eterna: — "Que estava junto do Pai e se nos manifestou o que vimos e ouvimos vo-lo anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco; e nessa comunhão, seja com o Pai e com o Seu Filho Jesus Cristo. — São João, ele inspirado por Deus, diz que anuncia aquilo que ele ouviu, aquilo que ele viveu, aquilo que ele sentiu, para que haja, entre os homens, comunhão com Deus Pai, comunhão com seu Filho Jesus Cristo e comunhão com o Espírito Santo. E esta comunhão com a divindade santíssima deve traduzir-se numa comunhão entre os homens; comunhão com a Trindade Santíssima: com Deus Pai, o criador do Universo.

Tudo que existe é obra de Deus Pai; de Deus eterno, de Deus que quis externar o seu amor a seu filho Jesus, ao Espírito Santo, criando o Universo. E Deus Pai, criando o Universo, querendo que este Universo fosse a expressão da grandeza, da bondade, da sabedoria, da Trindade Santíssima, ele criou entre todas as coisas, o homem, feito à sua imagem e semelhança. Deus inspirou ao homem, um espírito imortal, como nos conta o Primeiro Capítulo da Bíblia Sagrada, o Gênesis. Deus quis demonstrar com a criação do mundo, e colocando o homem no centro, toda a magnificência de sua glória; e criou o homem para ser o Senhor de tudo; criou o homem para que ele dotado de inteligência, de vontade, de liberdade, junto com Deus, também fosse um co-criador aqui deste mundo. Colocou Deus, o homem para que dominasse o mundo; para que o desenvolvesse e aperfeiçoasse. O homem recebeu de Deus uma grande responsabilidade: — aperfeiçoar tudo aquilo que Deus tinha feito, para que Deus, na sua onipotência, infinita, na sua sabedoria eterna, podia ter criado tudo perfeito, tudo em ordem, tudo bem concretizado para o bem do homem.

Mas Deus quis que o homem, com a sua inteligência, com a sua vontade, com o seu amor, com a sua liberdade, com a sua responsabilidade, fosse, junto com Deus, o Ser que completasse a obra de Deus. E o homem era feliz. Mas o homem devia ter merecimento porque Deus o dotara de inteligência, de liberdade, de vontade. Deus não criara o homem para que ele se orientasse apenas pelo instinto, mas deu-lhe o intelecto.

E o que o homem fez? O homem revoltou-se contra o Senhor seu Deus e entra então no mundo da ignorância das coisas de Deus. O homem não reconhece mais o Deus. O homem esquece de Deus e então adora o animal, o sol, a lua, as estrelas. O homem não conhece o seu Senhor, não reconhece em Deus, seu Pai. O homem peca verticalmente porque ele se afasta de Deus.



O homem também não tem mais comunhão com o seu irmão. A Bíblia nos conta que logo no início os dois primeiros irmãos tiveram um atrito e deste atrito um irmão mata o outro. E a partir daquele momento, a história da humanidade é a história do irmão que não tem comunhão com o seu irmão um ser que te me mesmo direito à felicidade, à paz, ao bem estar explora seu irmão, que se fecha dentro de seu egoísmo e não reconhece em seu irmão um ser que tem o mesmo direito à felicidade, à paz, ao bem estar material, moral, intelectual e espiritual.

Deus é Pai e Deus, sendo Pai, Deus, amando os homens que Ele criou, não podia abandonar o homem para que ele vivesse na ignorância, para que ele explorasse seu irmão, para que escravizasse seu irmão. E o que é que Deus Pai nos faz?

Deus Pai, na sua bondade infinita, manda à terra o seu próprio filho Jesus Cristo, que é Deus e se torna homem, semelhante a nós; torna-se nosso irmão, nascido de uma mulher, a mulher mais bendita entre todas as mulheres do mundo, uma mulher privilegiada pelo próprio Pai celeste, uma mulher que dá à luz este homem que é o Salvador, que é o Redentor, que é o irmão que vem salvar seus irmãos.

E Jesus vem. E Jesus vindo nos ensina a verdade, porque ele diz "Eu sou a Verdade". Ele nos ensina o caminho ao Pai, dizendo "Eu sou o caminho". Ele é a luz do mundo. Ele é o amor, como nos diz São João "Ele é amor". Ele diz que é a vida, e a vida com abundância que Ele dá a todos aqueles que renascem pelo batismo, tornando-se filhos de Deus.

Ele diz que é ressurreição, é a causa da ressurreição de todos os corpos. Quem crer Nele, mesmo que esteja morto, viverá e o ressuscitará no último dia.

Deus manda seu Filho para esta grande missão de paz. "Eu vos deixo a paz, Eu vos dou a minha paz, não a que o mundo vò-lo dá". E Cristo veio e ensinou e seus ensinamentos nem sempre foram ouvidos e Cristo reconcluiu o homem com Deus Pai, morrendo por todos. E Ele, subindo aos céus, prometeu mandar o Espírito Santo para que Ele venha confirmar tudo quanto Ele havia ensinado. É o Espírito de Deus, este espírito que veio para arguir do mundo o erro, o pecado. E veio o Espírito Santo e Ele deu forças, sabedoria, aqueles homens tímidos que Cristo escolheu para ser os seus seguidores, os seus discípulos, aqueles que haviam de ensinar a verdade, o bem, o amor.

Minhas Senhoras, meus Senhores. Nós vemos esse plano maravilhoso de Deus e nós poderíamos perguntar, mas onde é que está isso, como é que temos certeza que esse o plano de Deus, que é isto que Deus quer? Então temos um livro maravilhoso, o livro mais venerável do mundo, o livro mais venerando do mundo, o livro mais lido no mundo, o livro mais editado no mundo inteiro, esse livro maravilhoso que se chama "BÍBLIA". A Bíblia Sagrada nos conta Deus revelando-se a si mesmo, Deus que se revela, Deus que se dá a conhecer a todos nós.

Como é que nós saberíamos que há um Deus Pai, um Deus Filho e Deus Espírito Santo? É porque esse próprio Deus se revela a nós e a sua revelação está contida na Bíblia Sagrada.

A Bíblia Sagrada conta a revelação de Deus, por isso que nós dizemos que ela é a palavra de Deus.

A Bíblia Sagrada revela-nos o plano salvífico de Deus, os decretos eternos de Deus, a vontade de Deus. Nós sabemos qual é a vontade de Deus Pai, através da Bíblia Sagrada.

E nessa Bíblia Sagrada eles nos contam a origem do mundo, com o primeiro capítulo "Deus no princípio criou o céu e a terra". E ela termina dizendo "A Deus toda honra e toda glória por todos os séculos".

Na Bíblia Sagrada eles nos contam a história de Deus e nos vêm revelar o que é que Deus quer do homem aqui neste mundo e como o Homem se esqueceu de Deus, o Homem ignorava Deus, o Homem não conhecia mais a sua razão de ser aqui na Terra, Deus escolhe um homem — Abraão. Diz que ele deixe tudo e que ele funde um povo, o povo escolhido, o povo que vai preparar o advento de Cristo aqui na Terra.

Toda esta história longa do início do mundo, da escolha do povo de Deus, da travessia do Mar Vermelho libertando o povo de Deus escravo do Egito, toda esta história dos profetas e patriarcas preparando o caminho do Senhor, anunciando o Messias Salvador, tudo isto está contido na Bíblia Sagrada, a Bíblia Sagrada que forma o Antigo Testamento com 46 livros, o Antigo Testamento que é uma figura do Novo Testamento, da Nova Lei, da Nova Aliança, a primeira Aliança de Deus com Abraão, Aliança de Deus com Moisés no Monte Sinai, esta Aliança de Deus com os homens e dos homens com Deus, mas esta preparação da Lei Antiga preparando a Nova Lei se concretiza com Cristo e vemos em Cristo a nova Aliança, a Aliança do Amor, a Aliança da Paz, a Aliança da Comunhão.

Veio Cristo!

E os seus ensinamentos, a sua vida, as suas obras, onde é que estão contidos?

— Na Nova Lei, no Novo Testamento, e nestes livros maravilhosos do Novo Testamento, nós encontramos os Evangelhos e os evangelistas Matheus, Marcos, Lucas e João, que nos descrevem pormenorizadamente a vida de Cristo, as suas palavras, as suas obras; e o Novo Testamento vem completado depois, por outros livros inspirados — os atos dos Apóstolos e de modo particular as cartas de São Paulo Apóstolo.

O Novo Testamento com seus 27 livros, ele então contém a vida de Cristo, a vida da Igreja primitiva. É a Bíblia tanto do Antigo Testamento como do Novo Testamento, a palavra de Deus, é palavra inspirada, é palavra que não contém erro, é palavra que nos fala do destino do Homem, da salvação eterna. É por isso que Deus, revelando-se a nós falando Deus na Antiga Lei, pelos profetas e patriarcas, em nossos dias, como a própria Bíblia nos diz, por seu Filho Jesus Cristo, nós temos então a palavra de Deus, a revelação divina, tudo quanto nós devemos observar para a nossa felicidade terrena, enquanto é possível e a nossa felicidade perene, na vida eterna. Por isso que a Bíblia, como nos diz S. Paulo, ela inspirada é útil para ensinar, é útil para advertir, é útil para corrigir, é útil para que aperfeiçoe o homem na vida divina e é por isso que a Semana Bíblica que se coloca em torno da solenidade de S. Jerônimo, o grande biblista, ele que para aprender hebraico e armênio foi obrigado até a serrar os seus próprios dentes, tal era seu amor, seu entusiasmo pela palavra de Deus, que vivia estudando dia e noite e por isso é que ele disse, ignorar a Bíblia é ignorar a Cristo e a Semana Bíblica sempre se realiza em torno da solenidade de S. Jerônimo, no fim de setembro, porque a sua festa é comemorada a 30 de setembro, por isso é que no mundo inteiro, no Brasil, no Paraná e em Curitiba, nós temos universalmente a Semana Bíblica e neste ano a Semana Bíblica coroada de êxitos por tanto trabalhos, pela coordenação sábia, dinâmica do Conselheiro Dr. Rafael Iatauro acompanhado de grande número de Senhoras e homens que procuram difundir a palavra de Deus em toda a parte, defender esta

palavra que para os homens tenha esta comunhão com Deus, quando o homem vive separado de Deus, vive isolado de Deus, sem Deus, dentro da sua mente, sem Deus dentro do seu coração, sem Deus na sua vida, é homem sem destino, é um homem sem felicidade, é um homem sem paz, mas quando o homem tem esta comunhão íntima com Deus, quando o homem sabe por que vive, quando o homem sabe que há um Ser supremo, quando o homem sabe que há um Ser mais inteligente que ele, porque é um Ser infinitamente mais inteligente que é Deus, um Ser tão poderoso, um Ser que é Pai, um Ser que é, Amigo, que quer a felicidade do homem, então o homem sabe como deve viver, como deve comportar-se diante de Deus, diante da divindade, diante da Santíssima Trindade. Ao mesmo tempo a Bíblia ensina ao homem como ele há de ter comunhão com o seu irmão, ele deve ter uma comunhão profunda com o seu irmão, porque há um só Pai, como diz S. Paulo, porque há uma só Fé, há um só Batismo e se há um só Pai todos os filhos do mesmo Pai são irmãos e se são irmãos em Cristo, Cristo Filho de Deus, se são irmãos entre si, então, todos os homens devem ter comunhão entre si e esta comunhão é tão necessária nos nossos dias entre os homens, é necessária esta comunhão dos homens entre si, infelizmente verificamos que não há esta comunhão entre os homens, homens que se exploram, homens que se armam contra os homens, contra os seus irmãos, homens que exploram o seu irmão, homens que sequestram seus irmãos, homens que roubam de seus irmãos, homens que matam seus irmãos, o que é que falta nestes homens?

Falta o conhecimento de Deus, falta na sua casa uma Bíblia Sagrada, mas uma Bíblia que seja lida, uma Bíblia que seja interpretada autenticamente, uma Bíblia que seja observada na sua leitura. Não basta que esta Bíblia exista na sua casa apenas para um ornamento, mas deve ser um livro de mesa, deve ser um livro de cabeceira de todo homem, de todo cristão e de todo católico.

Esta, Senhora e Senhores, é a grande finalidade da Semana Bíblica. Despertar todo o interesse pela palavra de Deus. Deus quer os homens felizes, Deus quer que os homens conheçam a Bíblia. Como diz São Paulo, "Conhecer a eminente ciência de Jesus Cristo". E ainda S. Paulo, que diz: "Difundida e glorificada a palavra de Deus".

Senhoras e Senhores, esta mensagem que eu quis aqui trazer, e sinto profundamente de não poder transmitir esta mensagem como o próprio Senhor a transmitiu, aquela mensagem que conseguia comover a todos e atrair a todos. Sinto que não possa transmitir esta mensagem que São Pedro Apóstolo no seu primeiro discurso que comoveu a três mil pessoas e perguntaram a Pedro: o que devemos fazer? e Pedro respondeu:

"Arrependei-vos de vossos pecados. Batizai-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

Sinto não ter a linguagem de um São Paulo Apóstolo, para inflamar seus ouvintes, que conseguiu com sua palavra, com sua eloquência, transmitir a mensagem de Deus. Mas para isso, peço ao Espírito Santo que ilumine a todos que estão ouvindo esta mensagem, e peço também a todas as autoridades aqui presentes, Senhoras e Senhores, a compreensão para que, mesmo que aqui eu não possa falar com aquela linguagem inflamada de Cristo, dos apóstolos, faço um apelo para todos, acreditem na palavra de Deus, tenham a palavra de Deus na sua casa, tenha a Bíblia Sagrada todos os dias, manuseiem este livro admirável que é um livro que nos dá resposta a todos os problemas, é um livro que soluciona nossa angústia, é um livro que vem de encontro aos nossos anseios, é um livro divino, é um livro que vem inspirado, que nos conserva em comunhão com Deus, e conserva a comunhão com todos os nossos irmãos e com todo o nosso próximo.

Mais uma vez, eu me sinto honrado, feliz e comovido, de estar aqui nesta egrégia Assembleia Legislativa do Paraná, estar aqui na presença de autoridades, dos srs. Deputados, das Senhoras e Senhores. E agradecendo profundamente esta honra, esta alegria de transmitir um pouco do muito que tem a Bíblia.

Termino, dizendo como fala São Paulo, — Seja glorificada a palavra de Deus; seja defendida a palavra de Deus e que em todas as coisas haja a Bíblia Sagrada. E em todas as mentes e todos os corações a palavra de Deus seja entendida, seja vivida, seja a expressão desta comunhão com Deus, desta comunhão com todos os homens.

E termino, como diz São Paulo Apóstolo, "que a Paz de Cristo, que a paz seja convosco agora e para sempre". — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — A Presidência, neste momento, deseja fazer-se porta-voz de todos os integrantes deste Poder, ao cumprimentar D. Pedro Fedalto pelo brilho de sua palestra, tão serena, tão ilustrativa, tão confortante. A sua Excelência Reverendíssima, portanto, toda a imensa gratidão da Assembleia Legislativa do Paraná, por aceitar o convite para que aqui comparecer a fim de nos obsequiar, como o fez com uma real e valiosa mensagem de paz e amor cristãos.

Tenho a honra de convidar as ilustres autoridades, funcionários e demais pessoas aqui presentes, para assistir à Santa Missa a ser oficiada no Salão das Bandeiras, tendo como celebrante S. Exa. Reverendíssima D. Pedro Fedalto.

Após a Missa, a solenidade externa terá lugar com a inauguração e benção, pelo Sr. Arcebispo, da Imagem de Nossa Senhora da Salette. Levanta-se a Sessão.

#### PORTARIAS:

##### PORTARIA N. 275-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n. 7.667, de 29 de setembro de 1972, deste Poder,

E S O L V E: conceder a Roberto Diniz Satyro, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, quinze (15) dias de férias, referentes ao exercício de 1.971, a partir de 16 de outubro de 1972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 06 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

##### PORTARIA N. 276-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n. 6.191, de 11 de agosto de 1972, deste Poder,

E S O L V E: designar Carmen Aparecida Fregoneze, para prestar serviços no Gabinete da "ARENA", junto ao Gabinete do Deputado Basílio Zanusso.

Gabinete da Diretoria Geral, em 06 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral



PORTARIA N. 277-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n.º 7.1696, de 02 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Paulina Scherner Simões, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes aos exercício de 1.972, a partir de 02 de outubro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA N. 278-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob n. 7.786, de 04 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Clodoveu de Paula, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença para tratamento, em prorrogação, a partir de 23 de setembro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA N. 279-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n. 7.787, de 04 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Durvalina dos Santos, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença para tratamento, a partir de 18 de setembro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA N. 280-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob n. 7.789, de 04 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Maria Igesia Cavallari Fagundes, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes ao exercício de 1.972, a partir de 09 de outubro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 06 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA N. 281-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n. 7.799, de 04 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Iracy da Silva Rudnik, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, dez (10) dias de licença para tratamento, a partir de 27 de setembro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 06 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral

PORTARIA N. 282-72

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo protocolado sob o n. 7.861, de 05 de outubro de 1.972, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Ethel de Pinho Neves, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, noventa (90) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 18 de setembro de 1.972.

Gabinete da Diretoria Geral, em 10 de outubro de 1972.

a) FAUSTO LUIZ ABRY — Diretor Geral